



Constituição Brasileira, Direitos Humanos e Educação

RELATÓRIO 31ª REUNIÃO ANUAL ANPEd GT 18 - 2008

1 - Identificação

- a) Coordenadora: Prof^a Maria Margarida Machado
- b) Vice-coordenadora: Prof^a Edna Castro de Oliveira

2 - Caracterização

- a) Participantes: Contamos nos quatro momentos de reuniões do GT 18 com uma presença em média de 70 pessoas, a maioria sócios da Anped, mas contando também com a presença de não-sócios, estudantes e ouvintes.
- b) Instituições representadas: Secretarias Municipais de Educação de Goiânia, Rio de Janeiro; FORUMDIR; universidades: UFMG, UFES, UFOP, UCG, UFG, UFF, UFJF, UNEB, UGV, USP, UFPB, UNIPLAC, UNICS, UFSC, UFAL, UFPE, UFRGS, UFSCAR, PUC/RIO, UEES, UNEB, PUC/MG, UERJ, UNICAMP, UPC, UFC, UFRN, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, UCB, UFV, UNISANTOS, UNISINOS, UNESA, UEMA, FHA, UECE, UNIRIO, Faculdade Pitágoras, UFRPE; representantes do MEC (Secad/Setec); Cefet/ES, MG, GO, RN; Campos; Escola Agrotécnica Federal de Guanambi/BA, UNESCO, Ação Educativa; Senac; SNETRS, Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

3 - Relação entre o programado e o realizado

- a) Sessões especiais: participamos de sessão conjunta com GT Sociologia da Educação abordando o tema *Estratégias de reprodução dos grupos via processo de escolarização* e participamos coordenando e debatendo a sessão conjunta com o GT Trabalho e Educação cujo tema foi *Implicações políticas e pedagógicas do currículo integrado na educação de jovens e adultos com formação profissional*.
- b) Sessão conversa: infelizmente, tivemos a ausência do representante do CREFAL que fora convidado. O Prof^o Timothy fez um esforço de situar na discussão as principais ações da América Latina e Caribe

para a EJA; o mesmo fez o representante do MEC, Jorge Teles em relação ao Brasil. Foi sentido que faltou tempo para a conversa, pois foram dadas muitas informações e o tempo se esgotou.

- c) Trabalho encomendado: os trabalhos encomendados contribuíram para o balanço de 10 anos do GT e o debate indicou uma série de desdobramentos para os próximos anos de trabalho.
- d) Comunicações orais: todos os 11 trabalhos previstos foram apresentados e, com o concurso de debatedores especialmente convidados para a tarefa de debater a cada conjunto de comunicações, puderam ser melhor compreendidos e discutidos pelos pesquisadores autores e pelos demais presentes. Os trabalhos contribuíram para as reflexões que já vinham sendo postas no GT, bem como contribuíram para destacar novos temas que precisam estar na pauta ou retornar nas discussões do GT, como por exemplo a questão do Proeja, das relações da EJA com os movimentos sociais, do relação da EJA no Brasil com os demais países da América Latina, Caribe e África.
- e) Pôsteres: os autores dos cinco pôsteres selecionados compareceram ao espaço a eles destinados e fizeram a apresentação de suas pesquisas, conforme previsto.
- f) Minicurso: *Currículo como espaço de integração da educação básica com a educação profissional na modalidade EJA*. A proposta teve como perspectiva a articulação e confluência dos campos da EJA, trabalho e educação e educação profissional e currículo na construção de um novo campo de conhecimento. Tomou como estratégia algumas perguntas de partida: a) educação para qual sociedade? Educação básica integrada à EP na modalidade EJA para quais sujeitos jovens e adultos? b) educação básica integrada à EP a partir de qual concepção de educação, de trabalho, de cultura e tecnologia; a partir de que pressupostos e organização curricular?
- g) Avaliação do GT:
Tomando como referência o significado dos 10 anos do GT, foram ressaltadas: a) a constituição do grupo de trabalho que tem se consolidado com um espírito acolhedor e coletivo que vem se estruturando, como GT, em movimento prospectivo e de abertura para outros diálogos; b) as conquistas dos últimos anos, como a página do *site* do GT 18, que se institui como ferramenta de democratização da produção acadêmica, da informação e da qualificação do intercâmbio; b) o registro, pela primeira vez, de toda a atuação do GT na 31ª. reunião em áudio e vídeo; a inauguração de

novas temáticas como educação prisional e a questão do idoso. De modo geral, a avaliação indicou a necessidade de maior articulação com outros campos de conhecimento, com a sugestão de que se possa organizar um espaço de interlocução pela via de Seminário de aprofundamento teórico. Segue-se o destaque da importância da integração entre os GTs, (da subárea 2) a partir das diferenças.

A qualidade das mesas de apresentação dos trabalhos foi ressaltada, observando-se, por parte de um dos membros do GT, a crítica de que, de modo geral, o material empírico não dialogou com os referenciais teóricos. Há necessidade de se fomentar uma discussão mais focada na epistemologia e na metodologia da pesquisa, explorando a utilização de categorias distintas, para a discussão da pesquisa na área.

Dessa sessão de avaliação participaram cerca de **50** membros do GT 18.

Dos diversos pontos apresentados no processo de avaliação podem ser destacados, ainda: a demanda pela diversificação dos interlocutores do GT, ampliando o diálogo com outros campos; as novas perspectivas que estão se abrindo nas discussões, por exemplo, com a acolhida da discussão sobre educação profissional; a necessidade de integrar a discussão aos diferentes grupos da Anped; a necessidade de uma apresentação crítica dos pôsteres, feita por um pesquisador convidado para a função, no próprio GT; um questionamento sobre o interesse do GT para a discussão teórica; preocupação em relação a como qualificar a área; indicativo de que nos devemos inserir em discussões mais amplas (conceituais, metodológicas...), buscando novos objetos de estudo; destaque para o fato de que se percebe a inauguração de algumas temáticas; valorização do aspecto fundamental de incentivo à leitura dos textos do GT antecipadamente; destacada a necessidade de comemorar a instalação e manutenção do sítio eletrônico do GT, assim como a experiência de filmagem da Reunião; considerada fundamental a manutenção do GT na sala de leitura do Hotel Palace, por comportar todo o grupo, que continua crescendo; reconhecimento da vitalidade da produção do GT, do vigor do grupo e da constituição da rede de educadores-pesquisadores; muito positiva a dinâmica de trabalho coletivo promovida pelas estratégias de integração; valorização do alto índice de aprovação de trabalhos (denotando qualidade dos trabalhos); valorização da importância de divulgação da agenda dos Fóruns de EJA no *site* do GT; quanto à dinâmica de funcionamento do

GT recomendou-se buscar mais espaços para o debate e para informes; recomendou-se, ainda, promover a discussão sobre o conceito de educação ao longo da vida; sugeriram-se sessões conjuntas sobre democracia e singularidades; diálogos com a Psicologia e com abordagens culturais para aprofundamento da questão dos dez anos do GT em prospecção. Por fim, os participantes parabenizaram enfaticamente a coordenação pelo trabalho dos últimos dois anos.

4 - Programação 2009/Sugestão para a 32^a. RA/Encaminhamentos

- *Programação do GT 18:*

- a) Houve a indicação de buscarmos maior aproximação com a produção internacional, pensando convite para minicurso e para sessão especial.
- b) Promover intercâmbio entre pesquisadores dos GTs da subárea 2.
- c) Discutir proposições: como abrir espaço para a discussão intersetorial? Não nos circunscrevermos à escolarização.

- *Sugestões:*

- a) Sessão conversa sobre *Educação ao longo da vida* - Convidados estrangeiros: tentar apoio do CREFAL; da Universidade do Minho; da Unesco.
- b) Sessão especial: *Educação e movimentos sociais na América Latina* - a ser promovida pelos GT 3, GT 6 e GT 9, tendo como convidada Sylvia Schmelkes, do México.
- c) Pensar integração com o GT de Psicologia da Educação para aprofundar a questão da aprendizagem do idoso.
- d) Trabalho encomendado: Sylvia Schmelkes, para discutir a questão da EJA na América Latina com a seguinte perspectiva, enunciada pelo título: *Jovens, adultos e idosos e aprendizagens*
- e) Minicurso: *Olhares sobre a produção teórico-metodológica do campo da EJA*. Sugestão Lilian do Valle/ Regina Novaes.

5 - Eleições no GT

- a) Coordenação:
Jane Paiva (UERJ) e Marinaide Queiroz (UFAL)

- b) Lista tríplice do Comitê Científico: Tânia Maria de Melo Moura (UFAL), Antônia Vitória Soares Aranha (UFMG), Maria Margarida Machado (UFG)
- c) Indicação dos consultores *Ad hocs* para 2008-2009

Antônia Vitória Soares Aranha (UFMG)

Edna Castro de Oliveira (UFES)

Eliane Dayse P. Furtado (UFC)

Eliane Ribeiro Andrade (UERJ)

Leôncio Soares (UFMG)

Márcia Soares de Alvarenga ((UERJ/FFP)

Maria Clara Di Pierro (FEUSP)

Maria da Conceição Fonseca (UFMG)

Maria Margarida Machado (UFG)

Nilton Bueno Fischer (UFRGS)

Osmar Fávero (UFF)

Sérgio Haddad (Ação Educativa)

Tânia Maria de Melo Moura (UFAL)

Kátia Mota (UNEB)

6 - Avaliação da reunião

Infelizmente, não pudemos avaliar coletivamente a 31^a. RA, pois já passava de 13h30h e havia uma sessão especial a ser coordenada às 14h.

Caxambu/Goiânia, 16 de novembro de 2008.